

do o effeito de um folle. Este instrumento é susceptível de dar a direcção e a força que se quizer ao jacto dos vapores do liquido empregado. O bolbo que termina o tubo tem sido modificado de forma a produzir um ou mais repuxos, e em varias direcções, afim de se prestarem á forma, e extensão da parte que se quer insensibilisar. (5)

O liquido empregado é o ether sulphurico absoluto; nenhum outro pode ainda produzir tão vantajosos effeitos, e com menores inconvenientes.

O cirurgião pode, segundo o fim a que se propõe, ou produzir a anesthesia completa e profunda da parte, ou uma insensibilidade superficial; quando a operação não passa de uma punctura da pelle, ou da mucosa (incisão d'abcessos, ligadura de nevos, ablação de pequenos tumores, &c.) basta lançar mão do ether commum, ou misturado com alcool ou com chloroformio; para as operações mais profundas, taes como da unha encravada, amputações de dedos, extracção de porções de osso etc., é indispensavel empregar o ether puro absoluto.

Para produzir a anesthesia menos profunda, pode-se usar de uma de duas misturas: ou de seis partes de ether e duas de chloroformio, ou sete de ether e uma de chloroformio. Para conseguir a insensibilidade com o ether simples são necessarios de quinze a quarenta segundos, mas para a obter com a mistura de ether e alcool, ou de ether e chloroformio, gasta-se de quatro a cinco minutos.

A sensação que experimenta o doente varia tambem: o ether puro pouco ou nenhum incommodo causa até o momento em que fica branca a pelle, occasião em que sente picadas agudas, a modo de queimadura: quando misturado, o effeito é como um mixto de entorpecimento e de dôr. Affirma o Dr. Richardson que os doentes, em geral, preferem o processo mais rapido.

Em outro numero da *Gazeta* daremos conta aos nossos leitores do que se tem colhido da practica d'este processo anesthesico, da opinião dos homens mais competentes acerca de sua efficacia, e do que d'elle pode razoavelmente esperar a cirurgia.

S. L.

Estudos sobre a hypoemia intertropical pelo Sr. Dr. Wucherer.

Começamos hoje a publicar um trabalho muito importante do nosso illustrado collaborador o Sr. Dr. Wucherer; importante, não só pelo seu merito proprio, como estudo accurado e consciencioso, mas ainda por que é uma innovação que interessa muito especialmente ao

nosso paiz, e da qual se hão de necessariamente derivar em um proximo futuro, consideraveis beneficios para as classes trabalhadoras dos campos, e, principalmente, para os escravos. Versa o trabalho do nosso distincto collega sobre a molestia, tão commum entre nós, e vulgarmente conhecida pelo nome de *canção* ou *oppilação*, e á qual o Sr. Cons. Jobim deu o nome scientifico de *hypoemia intertropical*.

Julgava-se até agora que o canção era devido aos maus alimentos, á humidade, e, em geral, ás más condições hygienicas em que vive grande parte da nossa população pobre, mormente a dos escravos; e que, portanto, a anemia, que sempre acompanha a doença, era devida unicamente á falta de reparação do sangue por insufficiencia dos elementos indispensaveis para essa operação de chimica viva, ou por diminuição da actividade dos órgãos assimiladores, etc.

Posto que a existencia prolongada de taes condições possa tambem conduzir á anemia, é certo que as investigações do Sr. Dr. Wucherer provam que uma outra causa, se não unica, ao menos principal, immediata, e demonstrada pela anatomia pathologica, produz a molestia conhecida pelo nome de canção. Esta causa é um entozoario, o *anchylostomum duodenale*, encontrado pela primeira vez por Dubini, em 1838, em Milão, e depois pelo Dr. Griesinger no Egypto, mas cujo estudo ficára interrompido por alguns annos, até que o Sr. Dr. Wucherer o descobriu tambem aqui, *unicamente* em individuos fallecidos de canção, ou no decurso d'esta molestia. Os anchylostomos são uns vermes de pequenas dimensões (cerca de um á um e meio centimetro de comprimento,) que se nutrem de sangue, e que se encontram em cardumes, agarrados, como sanguessugas, á mucosa do intestino delgado, entre as valvulas conniventes. Parece, pois, fóra de duvida que a anemia que tem o nome de canção é devida a uma verdadeira subtração de sangue.

Este facto, como se vê, muda inteiramente, entre nós, a pathologia d'aquella molestia, e, como consequencia, deve tambem modificar a therapeutica, problema cuja solução fica ainda dependente do resultado de estudos ulteriores.

TRABALHOS ORIGINAES.

Pathologia interna.

SOBRE A MOLESTIA VULGARMENTE DENOMINADA OPPILAÇÃO OU CANÇÃO.

Pelo Dr. O. Wucherer.

Um caso infeliz desta molestia, que ha pouco tempo observamos em nossa clinica, levou-nos a certas investigações, cujo resultado talvez mereça a attenção dos nossos leitores. Porem antes de relatarmos esse facto, seja-nos permitido passar uma rapida revista sobre as anemias em geral, mormente no que diz respeito ás suas causas, para vermos a qual del-

(5) V. para mais particularidades o jornal citado de 3 de Fevereiro ultimo—pag. 116, onde vem um desenho do apparelho.

las se deva attribuir a molestia de que nos vamos occupar.

Pelo que diz Rokitansky, ha uma anemia congenita, mais frequente nas mulheres, dependente da pequenez do systema circulatorio e ordinariamente acompanhada de um desenvolvimento incompleto dos orgãos sexuaes; (V. Lehrbuch. Bd. I. p. 371), porem nada mais diz a este respeito. O que é fora de duvida é, que muitas creanças nascem anemicas, ou por molestias dos paes, (das mães especialmente,) ou por falta de seu proprio desenvolvimento. Depois do nascimento pode se estabelecer uma anemia por falta de nutrição sufficiente; por falta do ar necessario, e mesmo da luz solar, e tambem por excessos da temperatura dos climas. Certas epochas da vida predispoem para a anemia, assim a dentição, a puberdade, a idade climaterica e a idade avançada; e muitas causas debilitantes a trazem consigo, assim como esforços excessivos, intellectuaes e physicos, dores excessivas e prolongadas, paixões, cuidados e desgostos continuados da vida, a excreção demasiada de certos liquidos, como de leite, e de outros. Directamente é a anemia produzida por perdas de sangue, ou rapidas ou graduas.

Ha uma infinidade de molestias que conduzem á anemia: todas as vezes que soffre a nutrição e sanguificação, diminue a quantidade do sangue, principalmente nas molestias dos orgãos encarregados d'essas funcções, os orgãos digestivos e respiratorios, o baço, as glandulas lymphaticas etc., e tambem nos periodos ultteriores de muitas molestias, quer tenham a sua séde principal nesses orgãos, quer não, como sejam a tuberculose, o carcinoma, as escrofulas, a syphilis e a arthrite; em fim todas as vezes que ha grandes perdas de força e de substancia sem a correspondente reparação, como nas febres, sejam ellas de que natureza forem, desenvolve-se em maior ou menor gráu a anemia.

Nos paizes quentes concorrem muitas causas para a producção d'estados anemicos: a intoxicação paludosa, as dysenterias, os fluxos hemorrhoidaes, e outros; mas casos ha em que as causas conhecidas não bastam para explical-os; são estes justamente alguns dos que se conhecem debaixo do nome—canção ou oppilação.

Quanto á composição do sangue nos differentes estados de anemia, ella deve differir segundo as causas que os produzirem. Uma anemia sem alteração da composição do sangue apenas se poderá suppor logo depois de uma perda de sangue rapida, e deverá ser, em todo o caso, de curta duração. A experiencia

tem mostrado que, apòs uma rapida perda de sangue, são a agua e os saés que mais depressa se reparam, depois a albumina, mais tarde os corpusculos brancos e, por fim, os vermelhos.

A anemia é seguida, n'esses casos, de hydroemia, oligocytemia, leucocytemia, hypinose etc., como estados transitorios. Certas alterações na quantidade e na qualidade do sangue acompanham alguns estados physiologicos, como a menstruação, a gravidez e a lactação, e até a ingestão de alimento, porem são tambem mais ou menos transitorias. Permanentemente, e, muitas vezes, irremediaveis existem ellas em casos em que a nutrição e sanguificação teem soffrido por muito tempo, como nos ultimos periodos das dyscrasias, de certas febres, do typho, da cholera, da molestia de Bright, da diabetes, da leucoemia, da molestia de Addison, e outras muitas.

Os symptomas da anemia variam conforme a natureza das suas causas productoras, e a rapidez da sua acção. Em quasi todas as anemias ha um maior ou menor gráu de pallidez da superficie do corpo e das mucosas, perturbações da respiração e digestão, e diminuição da temperatura. Frequentes vezes se observa perversão do appetite. As contracções do coração ou são fracas, ou são tumultuosas, sem força; percebe-se, ás vezes, um sópro systolico na região do coração, um sópro arterial ou pulsatorio, e um sussurro continuo venoso. Existe certa disposição para derramamentos serosos e ás vezes sanguineos. As secreções, por exemplo a da urina, contem menos solidos; assim succede na anemia depois da perda de sangue; ou soffrem outras alterações de sua composição, como por exemplo nas molestias de Bright, na diabetes e outras. As affecções do systema nervoso manifestam-se por fraqueza dos sentidos, ou irregularidades, bem como nevralgias, convulsões, paralsias e lypothymias.

A interpretação pathologica desses symptomas, e o diagnostico daquelles estados de anemia que, por certa combinação de phenomenos, constituem quadros mais ou menos bem traçados de molestias distinctas, a que se tem dado nomes nosologicos particulares, ainda estão muito longe de ser satisfactorios; e é o que se pode dizer com muita rasão quanto ao canção ou oppilação.

O tratamento das anemias varia naturalmente conforme os casos.

Os meios therapeuticos que mais emprego acham nos differentes estados de anemia são os tonicos e, sobretudo, o ferro, que falham em certos casos, e é o que quasi sempre a-

contece quando se trata da molestia que aqui mais nos interessa.

O canção possui a sua litteratura propria, e querendo dar um resumo da sua historia, cumpre-nos, em primeiro lugar, fazer menção de um escripto do Sr. Cons. Jobim, que primeiro deu á molestia o nome de *Hypoemia intertropical*,—no *Discurso sobre as molestias que mais affligem a classe pobre do Rio de Janeiro*. Rio 1835. (1)

Entre diversas causas, a cuja acção combinada o Sr. Jobim attribue a producção da hypoemia, conta elle a má alimentação, e sobretudo, o uso quasi exclusivo dos fecaes, e menciona tambem, como causa, as febres intermitentes mal curadas. Por occasião de descrever a anatomia pathologica, diz, que o figado e baço se encontram, ou perfectos, ou de um volume menor, ou maior que o natural.

O Sr. Jobim não insiste na differença entre os casos de hypoemia consecutivos ás intermitentes e aquelles que não tem relação com ellas.

O Doutor Sigaud, na sua obra sobre o clima e as molestias do Brazil, publicada em 1844, dá um extenso extracto do trabalho do Sr. Jobim sobre a hypoemia, e acrescenta: «Il est important de noter que l'hypoémie, qui vient à la suite des fièvres intermitentes, diffère de celle qui résulte de la mauvaie alimentation.» Elle afirma que nas primeiras ha lesões do figado, do baço e das glandulas mesentericas, e que na ultima é a lesão do estomago que prevalece. Diz mais que é esta ultima forma, que se conhece nas Antilhas como *mal d'estomac, cachexia africana*; no Egypto como *cachexia aquosa*; e que os nosologistas a tem chamado *pica* ou *malacia*. Mostra o Sr. Sigaud que aquella forma da molestia que se segue ás intermitentes, se encontra só em certas localidades, em quanto a outra se pode encontrar por toda a parte, onde a alimentação é má, e ha, ao mesmo tempo, excesso de trabalho, e abuso de bebidas alcoholicas, más, etc.

O Sr. Dr. Langaard (*Diccionario de medicina domestica e popular*, Rio de Janeiro 1865,) depois de enumerar as causas a que geralmente se attribue a oppilação, diz:

«Encontra-se muitos casos, em que não é possivel descobrir-se a causa desta molestia.»

No anno de 1852 foi publicada uma monographia desta molestia por Heusinger. Este auctor da-lhe o nome de *geophagia*, e quer attribuil-a á influencia miasmatica, explican-

do a sua maior frequencia nos paizes quentes, por prevalecerem n'elles os miasmas. Lembra, porem, que ella tãobem se encontra no Egypto e na Italia.

No supplemento ao *Manual de pathologia e therapeutica* de Canstatt, por Henoch, publicado em 1854, acha-se um excerpto do artigo do Sr. Jobim sobre a hypoemia.

O Sr. Ranald Martin, na sua obra—*Influence of tropical climates etc.* London 1861, não faz menção especial d'esta molestia, nem tão pouco outros auctores que tratam com especialidade das molestias dos tropicos.

Alem da descripção do Sr. Cons. Jobim pouco se encontra a respeito da hypoemia, que não tem merecido a devida attenção dos praticos, e, sobre tudo, neste paiz, onde ella é mui frequente, mas onde o seu tratamento é, ordinariamente, entregue aos chamados—curandeiros.

(Continua.)

Hygiene Publica.

CONSIDERAÇÕES GERAES SOBRE OS HOSPITAES D'ALIENADOS; NECESSIDADE DA CREAÇÃO DE UM ASYLO, A ELLES ESPECIALMENTE DESTINADO, EM NOSSA PROVINCIA. (I)

Pelo Dr. José de Góes Sequeira.

II.

Entre nós o que existe a este respeito? A não ser o espaçoso e magnifico hospicio de D. Pedro II, monumento admiravel, que em todos os tempos despertará a lembrança do cidadão benemerito que o emprehendeu e fundou, José Clemente Pereira, sob a esclarecida protecção do nosso Augusto Monarcha, nada possuímos em nenhuma das provincias que possa merecer o nome de asylo especialmente destinado ao tratamento dos alienados! (2)

Será porque a alienação mental se não manifeste em nosso paiz?—Não, por certo, visto que, desgraçadamente, todos os dias observamos exemplos que attestam o contrario, não sendo rara tão fatal affecção, sobretudo nos grandes centros de população, onde a industria e o movimento civilizador se desen-

(1) Os dous primeiros periodos d'este artigo foram, por engano de paginação, incorporados ao do numero precedente da *Gazeta*, e com alguns erros typographicos: por ambas as razões os reproduzimos aqui no logar competente.

A Redacção.

(2) O decreto concernente á fundação do hospicio de Pedro II tem a data de 18 de julho de 1841, primeiro anniversario da maioridade de S. M. O Imperador. O ministro que o referendou foi o Sr. Candido José de Araujo Vianna, hoje visconde de Sapucaby.

(1) Possuímos esta obra por especial obsequio do auctor.